

Fundação  
do  
Gil<sup>®</sup>



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2014

# Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Estratégia 2014
- D. Objetivos por atividade
- E. Orçamento 2014

# Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Estratégia 2014

D. Objetivos por atividade

E. Orçamento 2014

## Sumário Executivo

A Fundação do Gil é **uma das instituições portuguesas com maior credibilidade e notoriedade nacional** no terceiro sector. O trabalho que desenvolve desde 1999 tem viabilizado o regresso a casa de milhares de crianças, que se encontravam hospitalizadas por razões sociais. Através dos seus três projetos chave – Dia do Gil, Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio e Casa do Gil – tem sido possível prestar apoio a cerca de 7500 crianças por ano, capacitando de igual modo as suas famílias.

Em parceria com vários hospitais públicos portugueses, e com o apoio dos parceiros, a Fundação do Gil tem trazido à sociedade portuguesa um conjunto de respostas sociais outrora inexistentes, ou ineficazes. Um **trabalho que tem sido amplamente reconhecido em Portugal e no estrangeiro** <sup>1</sup>.

A atual conjuntura económica tem, no entanto, colocado sérios **desafios ao crescimento e à manutenção dos projetos sociais** da instituição.

<sup>1</sup> Relatório HOPE 2011 e inúmeros depoimentos hospitalares

# Sumário Executivo

Tendo em conta esta nova realidade, a **estratégia** da Fundação do Gil para 2014 contempla três grandes áreas de atuação:

## Resposta social

1. Manter o número de beneficiários diretos do Dia do Gil (6000) e da UMAD (1000)
2. Facilitar o processo de reinserção social das crianças que se encontram na Casa do Gil
3. Reforçar as relações com os tribunais, CPCJ, Seg. Social, Escolas e Equipas Sociais
4. Aumentar o grau de resposta social da UMAD através do projeto “Regresso a Casa em Família”

## Sustentabilidade financeira

1. Manter os atuais parceiros
2. Captar novos apoios e padrinhos
3. Promover ações de captação de fundos junto da sociedade civil
4. Reduzir custos

## Visibilidade e reconhecimento

1. Aumentar a visibilidade da instituição junto da sociedade civil
2. Reforçar a comunicação com as empresas

## Sumário Executivo

O **orçamento global previsto para 2014 é de 891.030,00€** dos quais 410.000,00€ já estão garantidos. O que significa que a Fundação do Gil terá de angariar mais 480.000,00€ para financiar a sua estrutura operacional durante o ano.

Tendo em conta a volatilidade do mercado, existirá sempre um grau de incerteza médio associado à receita estimada – um processo que nem sempre depende diretamente do trabalho da instituição.

Posto isto, o orçamento para 2014 prevê a **reestruturação** numa das duas rúbricas com maior peso na estrutura de custos da Fundação, e da qual pode resultar um contributo significativo para a sustentabilidade global – o **Serviço de Cuidados de Enfermagem da Casa do Gil**.

# Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Estratégia 2014

D. Objetivos por atividade

E. Orçamento 2014

# Enquadramento

## Trabalho social

A Fundação do Gil promove a **reinserção social de crianças que se mantêm internadas por motivos eminentemente sociais**. A existência de doenças crónicas, ou de outra qualquer fragilidade clínica que pressuponha um acompanhamento médico regular, faz com que muitas centenas de crianças permaneçam hospitalizadas até estarem reunidas as condições de base para regressarem a casa ou à sociedade. A agilização de soluções sociais e clínicas é muitas vezes lenta e ineficaz e é por essa razão que a Fundação do Gil desenvolve desde 1999 um conjunto de iniciativas que dão resposta a estas situações complexas, viabilizando o regresso e a reinserção social destas crianças.

- 1. Casa do Gil:** Trata-se do único CAT\* em Portugal com cuidados pós hospitalares. A Casa recebe crianças que se encontram em risco clínico e social. Com uma média de acolhimento de 6 meses, cada criança é acompanhada por uma equipa multidisciplinar responsável pela estruturação das condições necessárias à sua reintegração social.



## Enquadramento

- 2. UMAD:** As Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio são carrinhas que apoiam em permanência crianças doentes crónicas nas suas casas. Funcionam em parceria com quatro hospitais públicos nacionais, e abrangem 11 distritos. Através deste projeto muitas crianças podem finalmente deixar o hospital para estarem junto das suas famílias. Para além do apoio clínico prestado à criança, as UMAD fazem todo um trabalho de capacitação emocional e social junto da família.
- 3. Dia do Gil:** Este projeto apoia emocionalmente crianças hospitalizadas com atividades que as liguem ao exterior. Todas as semanas a Hora do Conto, a Hora da Música e a Hora da Descoberta enchem de cor e alegria 20 núcleos pediátricos nacionais abrangendo cerca de 6000 crianças e 5000 adultos.

# Enquadramento

## Reconhecimento

A Fundação do Gil é uma das instituições sociais portuguesas com maior credibilidade e visibilidade.

Este reconhecimento é fruto da eficácia do trabalho social que desenvolve desde 1999, das inúmeras ações de comunicação em que tem participado ao longo dos anos, e do fato de ter a figura do Gil associada à organização.

Em 2013 a Fundação do Gil foi selecionada pelo Montepio e pela Cases para realizar um protótipo de um estudo de **impacto social**. O projeto em análise foi a UMAD, e o resultado obtido foi de 1:32, ou seja, **por cada 1€ investido no apoio ao domicílio gera-se um benefício de 32€**. O estudo foi apresentado ao público no dia 24 de Junho de 2013 tendo sido posteriormente proposto a certificação internacional à SROI Network .

# Enquadramento

## Sustentabilidade

A Fundação do Gil desenvolveu a sua atividade social com base em moldes de financiamento que não existem atualmente, fruto da grave crise económica que o país atravessa. A principal fonte de financiamento da instituição continua a ser o tecido empresarial, o qual tem vindo gradualmente a reduzir a sua capacidade de apoio ao Terceiro Setor.

Mais ainda, a última década viu nascer inúmeras instituições, acentuando a concorrência na corrida à captação de fundos e doadores.

Apesar de todo o trabalho – cada vez mais profissionalizado – que a Fundação do Gil tem feito com vista à maximização da receita e à redução dos custos, a fragilidade financeira da instituição continua a representar uma séria ameaça à manutenção da sua estrutura atual e do crescimento da sua obra social.

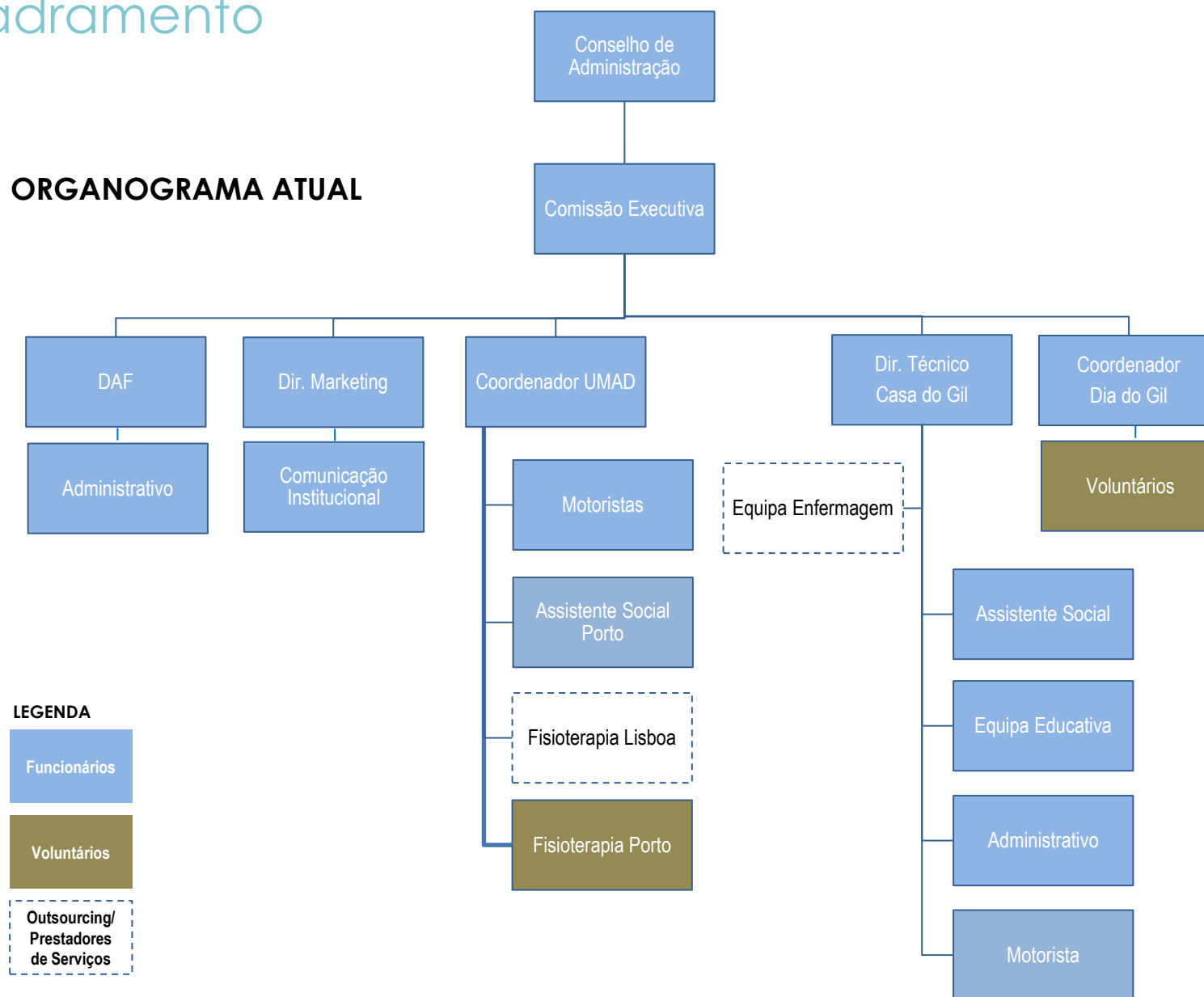
# Enquadramento

## Organograma

Para o cumprimento dos objetivos sociais e financeiros definidos para cada novo ano, a Fundação do Gil tem uma estrutura funcional composta por 16 colaboradores permanentes e cerca de 100 voluntários, distribuídos pelas diferentes áreas de atividade da instituição ilustradas no organograma que se segue:

# Enquadramento

## ORGANOGRAMA ATUAL



# Índice

A. Sumário Executivo

B. Enquadramento

C. Estratégia 2014

D. Objetivos por atividade

E. Orçamento 2014

## Estratégia 2014

A estratégia da Fundação do Gil para 2014 tem como prioridade garantir no médio prazo a **sustentabilidade financeira da instituição**, não comprometendo a **qualidade do trabalho social** em curso nem a sua abrangência.

Sendo a prioridade assegurar o financiamento das atividades em curso, a instituição revê algumas das rúbricas que maior peso assumem na estrutura de custos, e identifica novos mecanismos de captação de receitas que se materializam em **três iniciativas chave**:

- Restruturação do serviço de enfermagem da Casa do Gil;
- Implementação de uma estratégia de angariação de fundos que aposte na diversificação do financiamento, na aproximação à sociedade civil e onde esteja contemplado algum investimento necessário à obtenção de melhores resultados.
- Redução da massa salarial à imagem da tabela de cortes salariais previstos no OE 2014

O orçamento previsto para 2014 é de **891.030,00€ dos quais 410.000,00€ já estão garantidos**:

Instituto da Segurança Social: 250.000,00 €

Fundação EDP: 100.000,00 €

Padrinhos (4): 35.000,00 €

Outras receitas : 25.000,00 €

# Estratégia 2014

Para responder à totalidade das suas necessidades financeiras, a Fundação do Gil terá ainda que angariar mais **480.000,00€**. A concretização deste objetivo passa por uma estratégia de diversificação de receitas, alicerçada em **5 grandes projetos**:

## 1. Lançamento de uma campanha nacional

Potencial de angariação 100m€ | Grau de concretização *médio*

- Desenvolvimento de uma campanha nacional para um potencial de angariação de 100 mil euros. Esta campanha poderá passar pela associação a iniciativas já existentes, tais como o Arredonda, ou ser desenvolvida de raiz pela Fundação do Gil juntamente de com um parceiro.

## 2. Captação de novos Padrinhos e Mecenias

Potencial de angariação 50m€ | Grau de concretização *médio*

- Captação de novos Padrinhos ou mecenias que contabilizem um valor mínimo de 50 mil euros (Exemplo: Montepio, Intermarché, etc.)

## 3. Desenvolvimento de uma base de doadores particulares

Potencial de angariação 15m€ | Grau de concretização *alto*

- Criação de uma base de doadores particulares que contribuam com donativos mensais ou anuais. Estes doadores serão geridos a partir da base de dados já existente e através da plataforma de CRM Salesforce.



# Estratégia 2014

## 4. Diáspora Portuguesa

Potencial de angariação 15m€ | Grau de concretização *alto*

- Desenvolvimento de uma rede de apoio internacional. Para o efeito a Fundação do Gil estará empenhada em manter a relação já estabelecida com a Academia do Bacalhau e através desta alargar a sua rede de contactos internacionais.

## 5. Outras iniciativas

Potencial de angariação 300m€ | Grau de concretização *alto*

- Campanhas desenvolvidas com parceiros ao longo do ano, como por exemplo a venda de produtos onde parte da receita reverta para a Fundação do Gil;
- Iniciativas promovidas por parceiros que se materializam em donativo;
- Candidaturas a programas de financiamento promovidos por entidades nacionais;
- Pequenas iniciativas promovidas pela Fundação do Gil com vista à angariação de fundos;
- Renovação anual do Protocolo com a Fundação EDP, garantindo 100.000€ ainda em 2014;
- Projeto “Regresso a Casa em Família” conta com financiamento até 100.000€ decorrente do Protocolo celebrado com a Fundação EDP.

# Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Estratégia 2014
- D. Objetivos por atividade
- E. Orçamento 2014

# Objetivos por atividade | Casa do Gil

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Manter o esforço de redução de custos com FSE e serviços de enfermagem já iniciado em 2012</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar novas propostas para prestação de serviços de enfermagem;</li> <li>Renegociar com fornecedores através de uma central de compras;</li> </ul>	1º Trim	M.M.M.   V.T	1
<b>Aumentar receitas diretas da Casa do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Angariar um grande mecenas para assegurar parte, ou totalidade, dos custos com a enfermagem;</li> <li>Associar a Casa do Gil a uma grande campanha nacional;</li> <li>Identificar novas oportunidades de financiamento através de candidaturas.</li> </ul>	1.º Trim. e 2.º Trim.	M.M.M.   R.L.	1
<b>Manter a qualidade e eficácia do serviço prestado na Casa do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a avaliação periódica dos serviços prestados na Casa do Gil através de reuniões de equipa.</li> </ul>	T.a.	M.M.M.	1
<b>Manter a média de permanência em 6 meses</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar o relacionamento e ativação de redes com outras instituições - tribunais, CPCJ, Seg. Social, Escolas, Equipas. Sociais.</li> </ul>	T.a.	M.M.M.	1
<b>Acompanhar fundos recebidos e viabilizar o seu prolongamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar relatório anual sobre a atividade da Casa do Gil</li> <li>Controlar faturas e despesas enviadas para boa cobrança dos fundos.</li> </ul>	T.a.	M.M.M   V.T.   R.L.	1
<b>Demonstrar o impacto social da Casa do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estudo de impacto social tendo por base a metodologia SROI, já utilizada para a UMAD.</li> </ul>	2.º Trim. e 3º Trim.	R.L.   V.T.	2

# Objetivos por atividade | UMAD

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Reforçar a valência de apoio social das UMAD através do projeto “Retorno à Casa em Família”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Listar as principais necessidades básicas das famílias no âmbito dos obstáculos socioeconómicos que impedem a total reintegração das crianças;</li> <li>Estruturar e implementar um projecto autónomo que faça a gestão dessas necessidades;</li> <li>Obter financiamento a 100% ao abrigo do Protocolo assinado com a FEDP que prevê financiamento adicional para novos projetos.</li> </ul>	1.º Trim. e 2.º Trim.	S.F.   R.L.	1
<b>Reforçar a valência de apoio social das UMAD</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir novos apoios para as UMAD já em funcionamento através da identificação de novos mecenas e da promoção de diversas iniciativas de angariação de fundos ao longo do ano.</li> </ul>	T.a.	S.F.   R.L.	1
<b>Assegurar todos os serviços de circulação e manutenção técnica das carrinhas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retirar os atuais parceiros que garantem a circulação das carrinhas (BP) e a sua manutenção regular (Carglass, Bridgestone);</li> <li>Identificar novos parceiros para realizar revisões periódicas e substituições em regime <i>pro bono</i>. (Precision, Só Barroso).</li> </ul>	T.a.	R.L.   S.F.	1
<b>Acompanhar e agilizar verbas e candidaturas executadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controlar relatórios trimestrais, agilizar as verbas recebidas, executar novas candidaturas;</li> <li>Acompanhar e controlar o envio de todas as despesas, necessário à boa cobrança dos pagamentos .</li> </ul>	T.a.	R.L./ S.F.	1

# Objetivos por atividade | Dia do Gil

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Capitalizar as competências do Dia do Gil para a angariação de receitas diretas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a organização de um Seminário do Gil;</li> <li>Organizar workshops complementares (Enfermagem, Psicologia, etc).</li> <li>Manter a organização de formações pagas do Dia do Gil.</li> </ul>	t.a.	M.G.S   R.L.	1
<b>Aumentar a visibilidade do projeto junto do público em geral e dos patrocinadores em particular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e implementar um plano de comunicação para marcar os 10 anos do projeto;</li> <li>Identificar um artigo de merchandising que seja o símbolo do projeto.</li> </ul>	1.º Trim.	M.G.S   R.L.	1
<b>Prosseguir a criação de parcerias com empresas e instituições que desenvolvam temáticas nas áreas de intervenção do DdG.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar parcerias com Escolas de Música, de Teatro, Museus e todas as organizações que possam contribuir para a manutenção da qualidade do projeto.</li> </ul>	t.a.	M.G.S	2
<b>Acompanhar fundos recebidos e viabilizar o seu prolongamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar relatórios regulares sobre a atividade do Dia do Gil e posterior inclusão de dados no RGC;</li> </ul>	t.a.	M.G.S	1
<b>Demonstrar o impacte social do Dia do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estudo de impacto social tendo por base a metodologia SROI, já utilizada para a UMAD.</li> </ul>	4º Trim.	M.G.S   R.L.   V.T	2

# Objetivos por atividade | Regresso a casa em família

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Acelerar a vinda das crianças que têm de ser evacuadas dos PALOP para tratamento em Portugal ao abrigo dos Acordos de Saúde.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reforçar nos PALOP a manutenção de redes de apoio a estas crianças.</li></ul>	t.a	M.M.M.	2
<b>Acelerar o regresso a casa das crianças que estão em Portugal mas já poderiam estar nos países de origem.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Contactar diretamente com os representantes do Estado Português lá; com os representantes de Estado dos Palop cá em Portugal; com os organismos do Estado Português em geral.</li></ul>	t.a.	M.M.M.	1
<b>Apoiar condições de diagnóstico na base, que evitem a evacuação desnecessária de crianças para Portugal, trazendo acoplados a si familiares candidatos a imigração ilegal.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Contactar de forma célere com instituições no terreno para preparação e avaliação das famílias antes do regresso ao país de origem;</li></ul>	t.a.	M.M.M.	3

# Objetivos por atividade | Representação Madeira

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Captar receitas diretas para a Fundação do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar novos apoios com vista à manutenção do trabalho social que Fundação do Gil realiza, não só na Madeira, mas também em Portugal continental.</li></ul>	t.a.	R.L.   H.B.	1
<b>Apoiar o Hospital do Funchal na melhoria da vivência em pediatria, e no apoio a casos sociais com necessidade de encaminhamento para exterior</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover reuniões regulares com a direção clínica e a administração hospitalar.</li></ul>	t.a.	H.B.	1
<b>Dinamizar o Dia do Gil (a decorrer desde 2007 neste território)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Agilizar contactos e disponibilizar capacidade da equipa central para formação 2 vezes por ano. Garantir estadias e viagens em mecenato.</li></ul>	t.a.	M.G./ H.B.	3

# Objetivos por atividade | Comunicação

OBJETIVO	METODOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO	RESPONSÁVEL	GRAU DE PRIORIDADE
<b>Definir as principais linhas de comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar um plano de comunicação para 2014;</li> <li>Alocar uma verba anual para investimento em marketing;</li> <li>Identificar oportunidades para dar visibilidade ao trabalho da Fundação do Gil – media e intervenções estratégicas.</li> </ul>	1º Trim. e 2º Trim.	R.L.	1
<b>Aumentar as receitas diretas para a Fundação do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar uma base de doadores particulares;</li> <li>Identificar antigos doadores - retenção e captação de novos;</li> <li>Analisar meios de pagamento para donativos regulares (Débitos diretos; Easy pay);</li> <li>Utilizar a plataforma CRM Salesforce para gestão e acompanhamento de doadores.</li> </ul>	1º Trim. e 2º Trim.	R.L	1
<b>Reforçar a comunicação com a sociedade civil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar mecanismos de envolvimento emocional com a causa – partilha de testemunhos e vídeos;</li> <li>Comunicar regular/e as atividades e a aplicação de fundos;</li> <li>Manter um evento anual que promova a 'marca' do Gil – Parada das Mascotes</li> </ul>	t.a..	R.L   A.S	1
<b>Aumentar o potencial de comunicação nos canais próprios da Fundação do Gil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reformular o website da Fundação do Gil com vista à sua optimização;</li> <li>Reformular a estrutura da <i>Newsletter</i> ;</li> <li>Manter o envolvimento com a comunidade através do <i>Facebook</i> ;</li> <li>Aumentar a presença no <i>youtube</i> .</li> </ul>	1º Trim.	A.S.   R.L.	2



# Índice

- A. Sumário Executivo
- B. Enquadramento
- C. Estratégia 2014
- D. Objetivos por atividade
- E. Orçamento 2014

# Orçamento 2014

## Enquadramento

Na expectativa de um fecho de ano 2013 substancialmente mais fragilizado que nos anos anteriores (nomeadamente na óptica da Receita), com o intuito de antecipar tão atempadamente quanto possível as estimativas feitas durante a execução, este Orçamento procura fazer uma projecção financeira tão rigorosa quanto possível, de modo a encontrar uma aderência à realidade nos Custos Operacionais tão fidedigna quanto os dados atuais e fatuais o permitam fazer.

Com uma visão proactiva e de prudência, este Orçamento será acompanhado na sua execução com uma regularidade mensal que permita aferir a evolução dos resultados, procurando igualmente dar espaço ao Conselho de Administração para tomar decisões e medidas oportunas perante desvios consideráveis e inesperados.

De seguida apresentam-se as projecções financeiras para o fecho de 2013, bem como a estimativa orçamental para o ano de 2014, na vertente de Receita e Custos e ainda o detalhe para cada centro de custo da Fundação.

## Orçamento 2014 | previsão de fecho de 2013

FUNDAÇÃO DO GIL Relatório Financeiro por Centro de Custo (Euro)	TOTAL (Jan a Dez)						
	2013 PREV.	2013 PAO	2012 Real	Desvio (2013/PAO)		Variação (2013/2012)	
				Valor	%	Valor	%
<b>TOTAL</b>							
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>693.222</b>	<b>857.970</b>	<b>902.579</b>	<b>-164.749</b>	<b>-19%</b>	<b>-209.357</b>	<b>-23%</b>
<b>GASTOS</b>	<b>877.108</b>	<b>930.580</b>	<b>915.742</b>	<b>-53.471</b>	<b>-6%</b>	<b>-38.634</b>	<b>-4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-183.887</b>	<b>-72.609</b>	<b>-13.163</b>	<b>-111.277</b>	<b>-153%</b>	<b>-170.724</b>	<b>-1297%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-260.163</b>	<b>-153.926</b>	<b>-94.513</b>	<b>-106.237</b>	<b>-69%</b>	<b>-165.650</b>	<b>-175%</b>

Rendimentos: a previsão resulta da angariação de fundos total prevista para o ano corrente estimada à data do fecho de contas a 30 de setembro, perspectivando-se uma quebra de quase 165,5m€ face ao inicialmente estimado em PAO e um decréscimo de 210m€ por comparação com o ano 2012.

Gastos: quebra de cerca de 54m€ em relação ao PAO, fruto de uma redução global nos Gastos com Pessoal, em aproximadamente 24m€, e de uma contenção de despesas com FSE em quase 31m€. Em relação a 2012, a poupança é de quase 40m€.

EBITDA: prevê-se um resultado substancialmente inferior ao estimado em PAO, fruto da enorme perda de Receitas, cujo acompanhamento da descida de Gastos não será suficiente para atenuar um Resultado Operacional de -184m€. Por comparação com 2012, a quebra no Resultado ainda se torna mais acentuada, fruto do bom desempenho no fecho de contas de 2012.

# Orçamento 2014 | resumo financeiro

FUNDAÇÃO DO GIL Relatório Financeiro por Centro de Custo (Euro)	TOTAL (Jan a Dez)						
	2014 PAO	2013 PREV.	2012 Real	Variação (2014/2013)		Variação (2014/2012)	
				Valor	%	Valor	%
<b>TOTAL</b>							
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>890.000</b>	<b>693.222</b>	<b>902.579</b>	<b>196.778</b>	<b>28%</b>	<b>-12.579</b>	<b>-1%</b>
VENDAS & ROYALTIES	15.000	16.881	36.682	-1.881	-11%	-21.682	-59%
DONATIVOS	625.000	425.872	564.028	199.128	47%	60.972	11%
COMPART. & OUTR. REND.	250.000	250.468	301.868	-468	0%	-51.868	-17%
				-		-	
<b>GASTOS</b>	<b>891.030</b>	<b>877.108</b>	<b>915.742</b>	<b>13.921</b>	<b>2%</b>	<b>-24.712</b>	<b>-3%</b>
C.M.V.		945	1.634	-945	-100%	-1.634	-100%
GASTOS COM PESSOAL	466.583	484.406	465.538	-17.823	-4%	1.045	0%
FSE & OUTR. GASTOS OPER.	424.447	391.758	448.569	32.690	8%	-24.122	-5%
				-		-	
<b>EBITDA</b>	<b>-1.030</b>	<b>-183.887</b>	<b>-13.163</b>	<b>182.857</b>	<b>99%</b>	<b>12.133</b>	<b>92%</b>
AMORTIZAÇÕES	-73.056	-76.581	-81.629	3.525	-5%	8.573	-11%
RESULTADO FINANCEIRO	300	305	279	-5	-2%	21	8%
IMPOSTOS				-		-	
				-		-	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-73.786</b>	<b>-260.163</b>	<b>-94.513</b>	<b>186.377</b>	<b>72%</b>	<b>20.727</b>	<b>22%</b>

## Orçamento 2014 | resumo financeiro

Rendimentos: partindo de uma base garantida de rendimentos 410.000€, cujas fontes de financiamento são o Instituto da Segurança Social (250.000€), a Fundação EDP (100.000€), Padrinhos (35.000€) e outras receitas (25.000€) a **estimativa de angariação de receitas mínima de 480.000€** encontra-se ao alcance das capacidades da Fundação, tendo em conta as ações/parcerias e campanhas já conseguidas nos últimos anos. As estimativas expostas foram feitas de forma prudente e não incluem outras fontes de rendimento variáveis que, não sendo garantidas ou estimáveis, contribuem para majorar a Receita global no fecho do ano.

Gastos: ainda que mantendo a linha tendencial de **contenção nos custos de exploração** dos últimos anos, os Gastos aumentarão cerca de 2% em comparação com 2013 por via da possibilidade de **aumento da atividade social com novos projetos** e diminuirão 3% em relação a 2012. Este equilíbrio no total de Gastos é possível mediante a aplicação de reduções salariais à imagem dos cortes estabelecidos na função pública conforme o Orçamento de Estado para 2014. Esta medida tem carácter provisório e, caso se concretize um fecho de contas positivo, será estabelecida uma medida compensatória através da aplicação de prémios salariais equivalente aos cortes aplicados.

EBITDA: prevê-se assim um Resultado Operacional próximo do break-even, dado que, tanto as previsões de Receitas como as projecções de Gastos foram calculados com base em pressupostos de máxima prudência.

## Orçamento 2014 | Estrutura da Fundação

FUNDAÇÃO DO GIL	PAO 2014	2013 PREV.	2012	Var. 2013	%	Var. 2012	%
RENDIMENTOS	175.000	257.378	243.974	-82.378	-32%	-68.974	-28%
GASTOS	250.779	275.261	338.705	-24.483	-9%	-87.926	-26%
EBITDA	-75.779	-17.884	-94.731	-57.895	-324%	18.952	20%
RESULTADO LÍQUIDO	-91.330	-33.620	-111.875	-57.710	-172%	20.545	18%

Rendimentos: em 2014 estima-se um decréscimo nos rendimentos associados diretamente à Estrutura da Fundação (-32%) face ao fecho previsto para 2013, fruto de uma imputação diferente dos apoios angariados para cada um dos projetos da Fundação. Em 2013 existe uma maior angariação de fundos alocada à Fundação, o que explica a diferença de valores.

Gastos: estima-se que os valores globais de **Gastos na Estrutura da Fundação em 2014 sofram um decréscimo de 9% em comparação com a previsão de fecho para 2013**, sofrendo um decréscimo de 26% relativamente a 2012. Estas quebras resultam globalmente do corte nas remunerações aplicado, e mais acentuadamente no cenário comparativo com 2012, onde uma maior diferença é justificada pela anulação de uma estimativa de rendimento de 26m€.

EBITDA: tendo em conta o exposto nos pontos anteriores, prevê-se um EBITDA negativo de 75 m€, superior em 57m€ relativamente ao fecho previsto para 2013, fruto da quebra de rendimentos já explicada.

## Orçamento 2014 | Casa do Gil

CASA DO GIL	PAO 2014	2013 PREV.	2012	Var. 2013	%	Var. 2012	%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>400.000</b>	<b>264.676</b>	<b>530.577</b>	<b>135.324</b>	<b>51%</b>	<b>-130.577</b>	<b>-25%</b>
<b>GASTOS</b>	<b>378.681</b>	<b>445.925</b>	<b>429.842</b>	<b>-67.244</b>	<b>-15%</b>	<b>-51.161</b>	<b>-12%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>21.319</b>	<b>-181.249</b>	<b>100.736</b>	<b>202.568</b>	<b>112%</b>	<b>-79.416</b>	<b>-79%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-27.634</b>	<b>-230.202</b>	<b>52.782</b>	<b>202.568</b>	<b>88%</b>	<b>-80.417</b>	<b>-152%</b>

Rendimentos: aumento de rendimentos da Casa do Gil por comparação com a previsão de fecho de 2013, tendo em conta uma maior captação de fundos para este projeto em 2014. Relativamente a 2012, regista-se um decréscimo de cerca de 131m€, explicado maioritariamente pela campanha Modalfa registada em 2012, que contribuiu para um aumento significativo das receitas da Casa nesse ano.

Gastos: os gastos reduzem 15% face ao fecho de 2013 e 12% em relação a 2012. Não obstante a passagem a tempo inteiro da Educadora de infância e da atribuição de subsídios de refeição aos colaboradores da Casa, a redução compensatória nas despesas com FSE, nomeadamente nos serviços de enfermagem e despesas de alimentação, permite uma diminuição global dos Gastos. Estima-se, de forma prudente, que o custo do serviço de enfermagem seja reduzido para 150m€/ano contra os actuais 186m€, seja por via da reestruturação do atual serviço, pela contratação de um prestador de serviços economicamente mais vantajoso ou pela combinação de ambas as medidas. Acresce a estas implementações uma contenção nos Custos com Pessoal decorrente do corte salarial aplicado aos colaboradores da Fundação, que vem contribuir para a redução global de Gastos.

EBITDA: prevê-se, assim, um resultado operacional da Casa do Gil positivo de 21,5m€.

## Orçamento 2014 | UMAD

UMAD	PAO 2014	2013 PREV.	2012	Var. 2013	%	Var. 2012	%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>255.000</b>	<b>123.382</b>	<b>83.626</b>	<b>131.618</b>	<b>107%</b>	<b>171.374</b>	<b>205%</b>
<b>GASTOS</b>	<b>214.945</b>	<b>115.311</b>	<b>106.374</b>	<b>99.634</b>	<b>86%</b>	<b>108.571</b>	<b>102%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>40.055</b>	<b>8.072</b>	<b>-22.748</b>	<b>31.984</b>	<b>396%</b>	<b>62.803</b>	<b>276%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>31.846</b>	<b>-3.473</b>	<b>-38.962</b>	<b>35.319</b>	<b>1017%</b>	<b>70.808</b>	<b>182%</b>

Rendimentos: fruto do apoio da Fundação EDP, o projeto UMAD poderá ver as suas Receitas aumentarem cerca de 132m€, tornando o projeto sustentável em comparação com o ano 2012; dentro destes montantes estão contemplados 100 m€ de apoio para o novo projeto de apoio social – “Regresso a Casa em Família” – que deverá desenvolver-se em paralelo com a atividade das UMAD.

Gastos: os gastos do projeto UMAD sofrem um aumento face a 2012 e 2013, essencialmente pela afectação a este centro de custo da colaboradora responsável pelo projeto no Porto (que em 2012 estava afecta à Estrutura da Fundação), pelo aumento dos gastos com Fisioterapia, pelo arranque deste apoio na UMAD Porto e pela expectativa de custo (100m€) do novo projeto – “Regresso a Casa em Família”.

EBITDA: o projeto UMAD poderá gerar um excedente superior a 40m€, o que permite atribuir um maior grau de segurança à sua sustentabilidade durante o próximo ano.



## Orçamento 2014 | Dia do Gil

DIA DO GIL	PAO 2014	2013 PREV.	2012	Var. 2013	%	Var. 2012	%
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>60.000</b>	<b>47.785</b>	<b>44.402</b>	<b>12.215</b>	<b>26%</b>	<b>15.598</b>	<b>35%</b>
<b>GASTOS</b>	<b>46.626</b>	<b>40.611</b>	<b>40.822</b>	<b>6.015</b>	<b>15%</b>	<b>5.804</b>	<b>14%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>13.374</b>	<b>7.174</b>	<b>3.580</b>	<b>6.200</b>	<b>86%</b>	<b>9.794</b>	<b>274%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>13.333</b>	<b>7.133</b>	<b>3.543</b>	<b>6.200</b>	<b>87%</b>	<b>9.791</b>	<b>276%</b>

Rendimentos: fruto do apoio da Fundação EDP, o projeto Dia do Gil irá ver as suas Receitas subirem significativamente, tornando o projeto sustentável por comparação com o ano 2012. Este impacto positivo já será sentido em 2013.

Gastos: o aumento de custos do Dia do Gil provém da aposta no regresso às formações bianuais de dinamizadores do Dia do Gil e à realização de seminários de formação, cujas despesas de deslocação, estadia e honorários de formadores supõem um acréscimo de despesas operacionais.

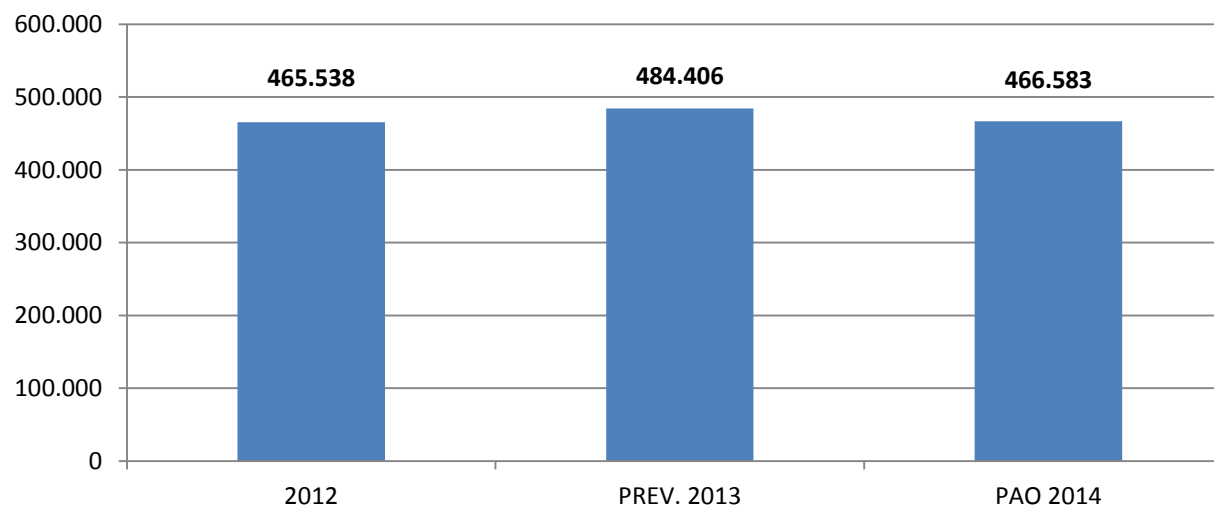
EBITDA: o resultado operacional do projeto Dia do Gil continuará positivo como nos anos anteriores, estimando-se um superavit de 13,5m€ para 2014.

## Orçamento 2014 | recursos humanos

Prevê-se uma redução de Custos com Pessoal em 2014 de 4% em relação ao fecho previsto de 2013 e um equilíbrio face a 2012, em virtude do seguinte:

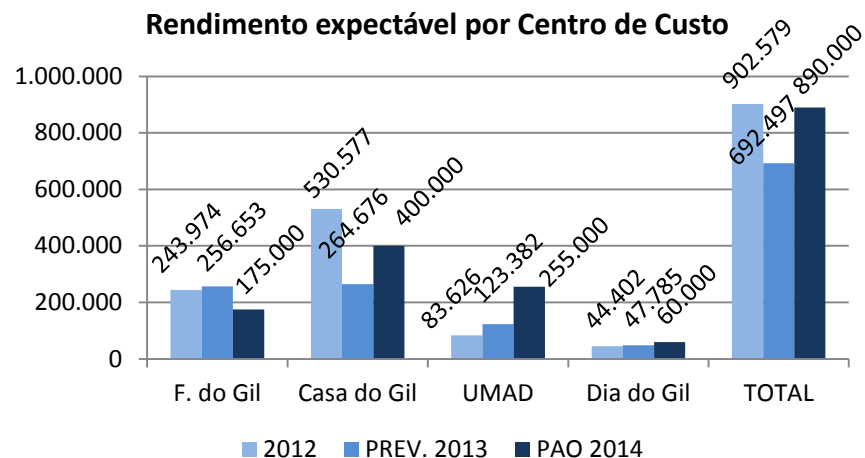
- Em 2012 diversos colaboradores beneficiaram de licença de maternidade, reduzindo os custos com RH nesse ano;
- A substituição do Dir. Fin.º e a saída da Administradora executiva contribuíram para uma redução de gastos em 2013;
- Em 2014 será atribuído subsídio de refeição aos colaboradores da Casa do Gil (por substituição de uma redução de custos em FSE);
- A Educadora de infância passará a regime de full-time em 2014;
- Será aplicado um corte salarial a todos os colaboradores à luz da implementação prevista para a função pública no OE 2014.
- Para 2014 está prevista a integração de novo Administrador executivo.

**Custo Recursos Humanos**



# Orçamento 2014 | angariação de fundos

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	VALOR TOTAL	%
GARANTIDO	410.000	46%
MUITO PROVÁVEL	330.000	37%
PROSPECÇÃO/EM NEGOCIAÇÃO	150.000	17%
<b>TOTAL</b>	<b>890.000</b>	<b>100%</b>



**Garantido:** os valores garantidos são uma conjugação de protocolos adjudicados, contribuições da Segurança Social e parcerias mantidas, que totalizam o mínimo de 410m€ estimados.

**Muito provável:** neste montante englobamos as ações e protocolos que, não representando segurança ou garantia de execução, pressupõem uma expectativa de concretização relativamente elevada, como sejam as ações junto da diáspora, de mecenas institucionais que já em 2013 deram sinais de interesse em colaborar com a Fundação e ações proteladas para 2014, que representam um potencial de 330m€. Neste montante já estão englobados os 100m€ extra de financiamento ao novo projeto "Regresso a Casa em Família"

**Prospecção/em negociação:** esta rubrica integra maioritariamente projetos ou ações idealizados, cujo grau de concretização é ainda incerto nesta altura do ano. São englobados também os projetos ou ações cujos valores de angariação podem variar significativamente face ao estimado.

Fundação  
do  
Gil<sup>®</sup>



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2014

**ANEXOS**